

'Práticas sustentáveis de poda e fertilização em pomares de maçã e cereja na terra da cidade de Ptolemaida'

Автор(и): Растителна защита ; Фито Терра ЕООД

Дата: 13.02.2025 *Брой:* 2/2025



A região da Macedónia na Grécia é conhecida não apenas pelo seu carvão linhite, que durante muitos anos foi o principal sustento da população, mas também pelos seus pomares. A oeste, uma grande parte da área está a uma altitude superior a 600–700 metros, com invernos frios e verões quentes, e a sul faz fronteira com o Mar Egeu.

O microclima e os solos ricos em minerais são um pré-requisito para o desenvolvimento da fruticultura na região, que é apropriadamente chamada pelos locais de "o maior cesto de fruta da Grécia".

A escolha é vasta; existem plantações de uvas, maçãs, morangos, kiwis, peras, cerejas, ameixas e figos. No entanto, a cultura frutícola que ocupa o primeiro lugar aqui é o pêssego.

Troca de experiência e conhecimento em pomares geridos organicamente

No final de janeiro, nas terras da cidade de Ptolemaída, o engenheiro agrônomo Stratos Tsakiris recebeu os seus convidados da Bulgária – a associação de produtores agrícolas Semele* e a empresa Phyto Terra* – nos pomares de macieiras da região.



O engenheiro agrônomo Tsakiris tem muitos anos de experiência no cultivo de macieiras e cerejeiras e os seus cuidados com elas são durante todo o ano.

"A região está a orientar-se para uma agricultura ecológica e limpa", partilha o anfitrião grego. Para manter pomares de macieiras, pereiras e cerejeiras saudáveis, melhorar a produção e garantir a sustentabilidade a longo prazo das árvores, as medidas agrotécnicas, como a poda e a fertilização, continuam a ser as mais importantes.

Práticas sustentáveis de poda e fertilização em pomares de macieiras para otimizar a produção

"**A poda** melhora a circulação do ar e, assim, reduz os riscos de doenças", partilha o engenheiro agrónomo Tsakiris com os seus colegas da Bulgária. Além disso, melhora a penetração da luz na plantação, o que também garante melhores qualidades gustativas da fruta.

Para plantações de macieiras é recomendado realizar a poda no período de inverno até ao início da primavera (antes da rebentação dos gomos), para evitar danos causados pela geada.

Para as cerejeiras é aconselhável realizar a poda de verão – após a colheita no final do verão, para minimizar o risco de doenças bacterianas.



Nos pomares geridos pelo engenheiro agrónomo, são utilizadas principalmente ferramentas manuais e os ramos restantes da poda são cortados em pequenos pedaços, que são deixados nas plantações, criando assim uma compostagem natural e enriquecendo o solo.

Outro aspeto importante do processo de cultivo de árvores de fruto é a **fertilização adequada**. A realização de análises ao solo e foliares anualmente evita a sobrefertilização. A sua aplicação precisa garantir que os nutrientes são aplicados apenas quando necessário, bem como que os elementos nutritivos necessários são fornecidos para a cultura específica. Reduzir os fertilizantes sintéticos em favor dos orgânicos e de baixo carbono é uma tarefa fundamental nos pomares do engenheiro agrónomo grego. Ele utiliza várias práticas agrícolas que melhoram a saúde do solo, como composto, estrume de curral, biochar, que melhora a captura

de carbono e preserva a humidade do solo. A fixação de azoto nos pomares é alcançada através do uso de fertilizantes microbianos com extratos de algas e fungos micorrízicos. Os fertilizantes orgânicos estimulam a absorção de nutrientes pelas raízes das plantas e melhoram a estrutura do solo.



**Troca de experiência nos pomares na área da cidade de Ptolemaída. Por convite do engenheiro agrônomo grego Stratos Tsakiris, com a assistência da empresa Sandros Grécia (a Sandros está presente na Bulgária através da empresa Phyto Terra, seu representante oficial para sementes e mudas Heinz, bem como para bioestimulantes e fertilizantes Atlantica Agrícola), e do lado búlgaro a associação de produtores agrícolas Semele.*

Práticas adicionais que são utilizadas com sucesso na exploração gerida pelo engenheiro agrônomo Tsakiris são a agrofloresta e a introdução da gestão integrada de pragas (GIP) com o objetivo de reduzir os pesticidas utilizados. Variedades resistentes a doenças também fazem parte do programa obrigatório de fruticultura do engenheiro agrônomo. Ele acrescenta ainda a adesão a protocolos agronômicos sazonais, que garantem a otimização da produção.

Protocolo agronômico para produção de baixo carbono de maçãs, peras e cerejas – práticas e benefícios

Inverno (período de dormência) – realização de análises ao solo, poda,

previne o uso excessivo de fertilizantes.

Início da primavera – são utilizados composto ou fertilizantes orgânicos. Os fertilizantes sintéticos são reduzidos para melhorar o microbioma do solo.

Primavera/Verão – introdução de culturas de cobertura, uso de irrigação por gotejamento, que melhora a fixação de azoto e reduz a perda de água.

Verão (após a colheita das cerejas) – poda de verão, aplicação de biochar e fertilizantes microbianos. Isto apoia o recrescimento e melhora a estrutura do solo.

Outono – Aplica-se cobertura morta do material podado e preparam-se as plantações para o inverno.

Ao introduzir técnicas sustentáveis de poda e fertilização, os produtores de maçãs, peras e cerejas podem melhorar a produtividade dos seus pomares, reduzindo simultaneamente a sua pegada de carbono. A aplicação de um protocolo agronómico estruturado, baseado na saúde do solo, garante uma produção abundante e de alta qualidade.